



Relatório de Avaliação Interna

3/Abril/2009

Introdução

O presente Relatório foi produzido no quadro da avaliação interna da intervenção prevista para a vigência do II Plano de Acção (Junho/2008-Maio/2009), em prol dos objectivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Social.

Contém uma síntese avaliativa do grau de concretização das acções planeadas, por Eixo de Intervenção, dos resultados obtidos face aos resultados esperados, bem como informação relativa aos indicadores definidos, para o período em análise.

Expressa a forma como decorreu a execução do referido Plano de acção, conhecendo e identificando os constrangimentos, alguns resultados e efeitos da intervenção, bem como algumas situações/decisões que se traduziram em oportunidades imediatas ou mediatas.

A sua elaboração não assenta numa perspectiva crítica, reflecte um momento de avaliação e reflexão do resultado da concretização das acções, possibilitando a identificação das condições de sucesso e constrangimentos. Desta forma, permite também, melhorar o planeamento e as intervenções futuras, reajustando procedimentos e redefinindo objectivos e acções e/ou actividades.

Decidiu-se que a informação a constar do presente documento respeitaria à referida avaliação correspondente ao período de Junho/2008 a Março/2009 e à viabilidade de implementação das restantes acções para os dois últimos meses de vigência do referido plano de acção - Abril e Maio, por duas condicionantes:

- primeira, preparação e realização das sessões de trabalho no âmbito do próximo Plano de Acção, terceiro e último da vigência do Plano de Desenvolvimento Social, durante os meses de Abril e Maio;
- segunda: construção do Plano de Acção no âmbito do Contrato de Desenvolvimento Social, durante os meses de Março e Abril. (não prevista em plano de trabalho) e, necessariamente prioritária em relação à anterior.

Apresenta-se, de seguida, a informação sistematizada em quadros de acordo com os 3 Eixos de Intervenção: Eixo I – Combater e Prevenir Comportamentos de Risco; Eixo II – Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade; e Eixo III – Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Eixo de Intervenção I:
Combater e Prevenir comportamentos de risco na Família

Eixo I : Combater e Prevenir comportamentos de risco na família

Objectivo estratégico 1: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família

1.1 Até 2010 criar uma Equipa de Intervenção em Rede, com 5 Núcleos, cuja acção abranja as famílias das sete freguesias do concelho

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.1.2 – Divulgação da Equipa de Intervenção em Rede e dos cinco Núcleos	- Entidades que integram a Equipa - Rede Social	Maio 2009, estão desenvolvidas acções de divulgação da EIR e Núcleos junto da população do concelho	Espaço reservado na 1.ª Brochura da Rede Social , editada em Novembro/08	Vigência do Plano	Novembro 2008
Observação: A divulgação da Equipa/Núcleos tem sido feita e continuará a ser através da Brochura da Rede Social.					

Eixo I : Combater e Prevenir comportamentos de risco na família

Objectivo estratégico 1: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família

1.2 Até 2010 criar uma Base de Dados como instrumento de apoio à sistematização do conhecimento das famílias.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.2.1 – Construção e manutenção da Base de Dados	- Rede Social	Maio 2009, existe e está a funcionar uma BD como suporte à sistematização do conhecimento das famílias sinalizadas/acompanhadas	Registos/alterações efectuadas	Vigência do Plano	Em curso
<p>Constrangimento: - A base de dados construída pelos alunos da Escola Secundária de Estarreja no ano lectivo 2007/2008 ficou sem efeito, uma vez que as alterações propostas pela Equipa/Núcleos de Intervenção em Rede implicam um a nova e mais complexa (segundo Professor Pedro Piedade – professor que coordena a construção da mesma). - Implicação de custos, fundamentalmente na manutenção da mesma, via <i>on line</i></p> <p>Oportunidade: - Articulação entre Escola Secundária de Estarreja (Prof. Pedro Piedade) e Câmara Municipal de Estarreja (Dr. Félix), na construção da BD.</p>					
Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.2.2 – Promover uma Acção de Formação na área da Informática, na vertente da construção e manutenção da Base de dados para a Equipa	- CME - Entidades que integram a EIR	Maio 2009, todos os técnicos da EIR têm formação ao nível da construção e manutenção da BD	- n.º Técnicos inscritos - N.º Técnicos que concluíram a formação - Grau de satisfação.	Vigência do Plano	Não executada
<p>Constrangimento: Depende da execução da Acção 1.2.1</p>					

Eixo I : Combater e Prevenir comportamentos de risco na família**Objectivo estratégico 1: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família****1.3 Até 2010, garantir o acesso a formação na área da família a todos os técnicos do concelho.****1.4 Até 2010, garantir o acesso a acções de sensibilização no âmbito da dinamização de parcerias aos dirigentes das Instituições com intervenção no concelho.****1.5 Até 2010, promover a prevenção de comportamentos aditivos e de violência doméstica, junto da comunidade escolar e geral.****1.6 Até 2010, criar e/ou potenciar as competências relacionais, melhorando a qualidade das práticas parentais.**

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.3.1 / 1.4.1 / 1.5.1 / 1.6.1 Elaboração e implementação de um Plano de Formação/Sensibilização /Informação comum aos 3 Eixos de Intervenção.	- Rede Social (NE) - Equipa do Plano de Formação	Maio 2009, está elaborado e implementado o Plano de Formação.	N.º Acções de formação, informação e sensibilização realizadas: 5	Vigência do Plano	Julho/08: elaboração do plano Em curso: Implementação
<p>✚ Formação na área da família a todos os técnicos do concelho (Objectivo específico 1.3)</p> <p>Constrangimento: A acção de formação na área da geriatria (inscrita no âmbito do Eixo II – Plano de Formação/Sensibilização/Informação) não contemplou os Técnicos, pelo que não constituiu uma oportunidade de resposta ao Eixo I, conforme prevista no respectivo Plano.</p> <p>✚ Acções de sensibilização sobre dinamização de parcerias aos dirigentes das instituições com intervenção no concelho (Obj. específico 1.4)</p> <p>Oportunidade: - II Fórum da Rede Social: “Compromisso da parceria no Planeamento Estratégico” (integrado no I Encontro Anual da rede Social – Outubro/08) - Mini-Fórum “Factores de risco que afectam a População Infantil e Juvenil” – realizado no dia 28 de Novembro/08, em Albergaria (organização REAPN / 5 redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga – Águeda, Albergaria, Estarreja, Ovar e Murtosa; metodologia utilizada: dinamização de 3 Grupos de trabalho – Dirigentes, Técnicos e Destinatários da intervenção/medidas sociais.</p> <p>Observação: Decidiu-se reformular a concretização desta acção (prevista para integrar os Plenários do CLAS de Setembro e Dezembro, no Plano de Formação/Sensibilização/Informação) e inclui-la na proposta de trabalho (formação) do consultor externo Dr. Paulo Teixeira.</p>					

Eixo I : Combater e Prevenir comportamentos de risco na família

Objectivo estratégico 1: Até 2010, criar medidas de formação e intervenção para combater e prevenir comportamentos de risco na família

1.3 Até 2010, garantir o acesso a formação na área da família a todos os técnicos do concelho.

1.4 Até 2010, garantir o acesso a acções de sensibilização no âmbito da dinamização de parcerias aos dirigentes das Instituições com intervenção no concelho.

1.5 Até 2010, promover a prevenção de comportamentos aditivos e de violência doméstica, junto da comunidade escolar e geral.

1.6 Até 2010, criar e/ou potenciar as competências relacionais, melhorando a qualidade das práticas parentais.

🚩 Prevenção de comportamentos aditivos e de violência doméstica, junto da comunidade escolar e geral (Obj. específico 1.5)

1. comportamentos aditivos

Oportunidade:

- I Encontro da Rede Social (Dia 16/Outubro/08) – Acção: “Internet Segura – Perigos e Potencialidades da navegação”, desenvolvida em duas Escolas EB 2,3 do concelho: Avanca e Pardilhó.

- Mini-Fórum “Factores de risco que afectam a População Infantil e Juvenil” – realizado no dia 28/Novembro/08, em Albergaria (organização REAPN / 5 Redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga: Águeda, Albergaria, Estarreja, Ovar e Murtosa)

- Criação de um PRI – Programa de Respostas Integradas (IDT – Instituto da Droga e Toxicodpendência), em Dezembro/08, com o objectivo de prevenir o consumo de álcool e substâncias psicoactivas e encaminhar para tratamento casos mais graves. Acções/Intervenções: Contexto escolar; Consumidores dependentes de Substâncias Psicoactivas; Menores com Particular Vulnerabilidade – Intervenção no âmbito da prevenção indicada e intervenção em contexto recreativo e de lazer.

Constrangimento:

- Não foi abrangida a comunidade geral.

2. Violência Doméstica

Oportunidade:

- I Encontro da Rede Social (Dia 15/Outubro/08, às 21h30: “À conversa sobre (Des) Igualdade de Género” (dirigida à comunidade)

Constrangimento:

- Não foi abrangida a comunidade escolar.

🚩 Criar e/ou potenciar competências relacionais (qualidade das práticas parentais) (Obj. específico 1.6)

Observação:

Decidiu-se que esta acção deveria fazer parte de um plano de formação contínua (articulação Rede Social/Núcleo Local de Inserção /Comissão de Protecção de Crianças e Jovens), a contemplar no III Plano de Acção.

Constrangimento:

- Não abertura de candidatura ao POPH (Eixo 6; T.I. 6.1), prevista para Setembro/Outubro de 2008.

Eixo de Intervenção II:
Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Eixo II : Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde
1.2 Até 2010, garantir o acesso a formação específica a todos os técnicos de instituições do concelho com resposta à terceira idade.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.2.2 – Realizar 2 acções de formação (integradas no Plano de Formação dos 3 Eixos) em: - Geriatria - Relações Interpessoais	- Rede Social (NE) - Grupo de Trabalho	Maio 2009, estão realizadas 2 acções de formação inscritas em P.F.	- N.º Inscrições: 48 - N.º Participantes: 47 - Grau de satisfação: mt.B - avaliação de conhecimentos: não foi feita	Vigência do Plano	Dezembro/08 e Fevereiro/09
					Relações interpessoais: não executado
<p>Constrangimentos: A acção de formação em Geriatria (prevista em Plano de Formação/Sensibilização/Informação para Novembro/08) teve de se transformar numa acção de "Noções de Geriatria" devido à necessidade de ajustar a disponibilidade das formandas e das Instituições. A melhor forma que se encontrou foi condensar a informação, aliando a teoria à prática, resultando em teoria-acção.</p> <p>Oportunidades: Articulação com o Hospital Visconde de Salreu, entidade que cedeu instalações adequadas para o efeito e uma técnica da área de enfermagem, como formadora. Dado o interesse demonstrado pelas IPSS's em contemplar um maior número de funcionárias na formação "Noções de Geriatria", por já haver uma estrutura criada e pelo elevado grau de satisfação manifestado pelas formandas, entendeu-se como oportuno dar resposta à necessidade das IPSS's e substituir temporariamente a Acção de Formação "Relações Interpessoais" (prevista em Plano de formação/sensibilização para Janeiro/09) por uma 2.ª fase de "Noções de Geriatria" (realizada em Fevereiro/09), remetendo a acção anterior para o III Plano de Acção.</p>					

Eixo II : Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde

1.3 Até 2010, promover a qualidade de trabalho dos prestadores de cuidados, formais e informais, que desempenham funções com idosos.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.3.1 - "Cuidar com cuidado" - integrado nas Jornadas "(In)formar para Melhorar"	- Rede Social (NE) - Grupo de Trabalho	Maio 2009, está realizada acção "Cuidar com Cuidado" integrada nas jornadas inscritas no P.F.	- N.º Inscrições: 42 - N.º Participantes: 42 - Grau de satisfação: não foi avaliado	Vigência do Plano	1 Outubro/08 (integrada no I Encontro da Rede Social)
Observação: Prevista no Plano de Formação/Sensibilização para integrar o programa do I Encontro da Rede Social, a Acção de Sensibilização realizou-se (dia 16 de Outubro/08 - 14h30), sob o tema: "Cuidar com cuidado" - Sentimentos e Emoções do cuidador (com o apoio Centro de Saúde de Estarreja), no Auditório da Biblioteca Municipal de Estarreja.					

Eixo II : Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde.

1.4 Até 2010. Construir e operacionalizar um Centro de Recursos Sociais transversal aos 3 Eixos de Intervenção.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.4.1 – Criação de um Centro de Recursos Sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (NE) - Sta. Casa da Misericórdia de Estarreja - Fundação Cónego Filipe de Figueiredo - Associação "Vida Nova" – lar de Idosos - Centro Paroquial Sta. Marinha de Avanca 	Maio 2009, está criado o Centro de Recursos Sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Actas das reuniões - Projecto - Candidatura aprovada 	Vigência do Plano	Em curso
<p>Constrangimentos: Todo o processo ficou retido pela ausência de um espaço adequado para o funcionamento do Centro.</p>					
Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.4.2 – Formação específica na área do voluntariado.	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Social (N.E.) - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação 	Maio 2009, está realizada uma acção prevista no P.F.	Registos/ alterações efectuadas	Vigência do Plano	Não executada
<p>Constrangimentos: Depende do seguimento da acção anterior.</p>					

Eixo II : Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo estratégico 1: Até 2010, melhorar a qualidade de vida da população idosa, residente no concelho, no âmbito da prestação de cuidados básicos e de saúde

1.5 Até 2010, capacitar as famílias dos idosos mais vulneráveis/dependentes do concelho, de competências específicas.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.5.1 Formação "Formar para cuidar" (integrada no P.F. dos 3 Eixos de Intervenção)	<ul style="list-style-type: none">- Rede Social (NE)- Grupo de Trabalho- Equipa do Plano de Formação	Maio 2009, está realizada uma acção prevista no P.F.	<ul style="list-style-type: none">- N.º Inscrições: 13- N.º Participantes: 10- Grau de satisfação	Vigência do Plano	Em curso: 1
<p>Oportunidade: Formação promovida pela Associação "Vida Nova"- Lar de Idosos e ANJAF - Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar. Módulo formativo: "Higiene da Pessoa Idosa no domicílio" (2 Março a 4 Maio/08), com a colaboração do GT deste Eixo, concretiza a acção prevista em Plano de formação/sensibilização para Março/09.</p>					

Eixo II : Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade

Objectivo estratégico 2: Até 2010, Adequar a rede de Respostas Sociais institucionais às necessidades da população idosa, já identificadas.

2.1 Até 2010, diminuir em 20% a lista de espera para a valência de lar, dos idosos do concelho.

2.2 Até 2010, criar e alargar respostas sociais no concelho, identificadas como necessárias para a populaç

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.1.1 / 2.2.1 Avaliação das potencialidades das IPSS's do concelho.	- Rede Social (NE) - Segurança Social - IPSS's (com resposta à 3.ª Idade)	Conhecimento das capacidades das IPSS 's para criação e alargamento das respostas sociais do concelho.	- N.º de candidaturas apresentadas: 3 - N.º de candidaturas aprovadas: 0 - N.º Idosos em lista de espera: 139 - N.º de idosos acolhidos:	Vigência do Plano c/ contin.	Abril/08
	- Rede Social (NE) - Segurança Social - IPSS's (com resposta à 3.ª Idade)	Maio 2009, estão sensibilizados os parceiros (através dos Plenários do CLAS e do folheto Informativo)		Vigência do Plano c/ contin.	Em curso
<p>Constrangimentos: Não se efectuou folheto Informativo. A sensibilização para a cedência de informação por parte dos parceiros foi demasiado morosa.</p>					

Eixo de Intervenção III:
Promover a Empregabilidade e adequar a Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho

Eixo III : Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do mercado de Trabalho

Objectivo estratégico 1: Até 2010, Promover a Empregabilidade no concelho de Estarreja.

1.1 Até 2010, criar 10 postos de trabalho no âmbito da valorização dos recursos locais associados ao projecto BIORIA e 10 postos de trabalho no âmbito dos serviços de apoio ao Eco-Parque Empresarial de Estarreja.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
1.1.1 – Elaborar um Programa de Promoção/Divulgação dos recursos locais e do emprego.	- Grupo de Trabalho - Rede Social (NE)	Maio 2009, deverá estar concretizado o Programa de Promoção/Divulgação dos recursos locais e de oferta de emprego.	- Levantamento e divulgação dos recursos locais e de oferta de emprego actualizados	Vigência do Plano	Não executada
<p>Observação: Decidiu-se não executar a acção, por se considerar inadequada face à actual conjuntura económica.</p>					
Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Aprovado	Executado
1.1.2 – Incentivar o Empreendedorismo e a Empregabilidade através do acesso ao Micro-crédito e outros, que valorizem também projectos que integrem medidas do Mercado Social de Emprego.	- Núcleo de Empreendedorismo e Micro-crédito de Estarreja - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação	Maio 2009, deverão ser realizadas acções de sensibilização para técnicos sobre o Micro-crédito.	- Acta da reunião - N.º de acções realizadas: 1 - N.º Participantes: 11	Vigência do Plano	26 de Novembro/08
<p>Constrangimentos: - Não executada a reunião com os responsáveis do projecto BIORIA, por não haver interlocutor na data prevista para o efeito (Junho/08).</p> <p>Observação: Não foi considerada prioritária a definição da Estratégia/Metodologia com vista ao incentivo ao Empreendedorismo através do acesso ao Micro-crédito (Caixa de Crédito Agrícola constituía a resposta a esse objectivo).</p> <p>Oportunidade: Realizada 1 Acção de sensibilização/informação sobre Micro-crédito, em 26/Novembro/08, conforme previsto no Plano de Formação/sensibilização/Informação.</p>					

Eixo III : Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do mercado de Trabalho

Objectivo estratégico 2: Até 2010, adequar a Qualificação às necessidades do mercado de trabalho estarrejaense.

2.1 Até 2010, efectuar o levantamento das necessidades e das ofertas de formação/qualificação do mercado de trabalho estarrejaense.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.1.1 Promover acções de sensibilização junto das IPSS's para a importância da partilha de informação sobre os seus projectos formativos.	- Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação - Rede Social (NE)	Maio 2009, estão realizadas as acções de sensibilização	- N.º Inscrições - N.º Participantes - Grau de satisfação	Vigência do Plano	Não executada (adiada)
		Maio 2009, está criada e aplicada a Ficha de Projectos/Manifestação de Interesse			Dezembro/08
<p>Observação: Decidiu-se reformular a concretização das acções de sensibilização (previstas para integrar os Plenários do CLAS de Setembro e Dezembro/08, no Plano de Formação/sensibilização/informação) e incluí-las na proposta de trabalho do consultor externo – Dr. Paulo Teixeira.</p> <p>Oportunidades: Elaborada Ficha Informativa sobre Projectos a desenvolver, e enviada a todas as IPSS's no dia 29/12/08.</p>					
Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.1.2 Levantamento junto das IPSS's das suas necessidades e ofertas formativas.	- Grupo de Trabalho - Rede Social (NE)	Maio 2009, está concluído o levantamento e análise da informação	- N.º Inscrições Enviados /Respondidos	Fevereiro a Maio/09	Não executada
<p>Observação: Decidiu-se não efectuar a actualização da informação, por se considerar que não era pertinente (a periodicidade anual prevista não é viável em termos de aplicabilidade quer em termos de resultados, pelo que se propõe um período de avaliação mais alargado).</p>					

Eixo III : Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do mercado de Trabalho
Objectivo estratégico 2: Até 2010, adequar a Qualificação às necessidades do mercado de trabalho estarrejense.
2.4 Até 2010, realizar 3 Feiras de Emprego e Orientação/Formação Profissional.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.4.1 – Colaborar nas Feiras organizadas pela escola Secundária de Estarreja e Câmara Municipal de Estarreja.	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Secundária de Estarreja - C.M.E. - Núcleo de Empreendedores mo e Micro-crédito. 	<p>À data da Feira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - está criado o espaço com a respectiva informação a divulgar; - Está realizado o II Encontro de Empreendedores mo e Micro-crédito; Está realizado o concurso de projectos de empreendedores mo. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de visitantes do espaço - N.º de convidados/participantes no II Encontro de Empreendedores mo e Micro-Crédito. - N.º de concorrentes 	- À data da realização da Feira	A realizar em Abril/09
<p>Oportunidade: II Feira da Juventude e de Formação Profissional, organizada pela Escola Secundária e Câmara Municipal de Estarreja, a realizar de 15 a 17 de Abril: Intervenção da SEMA – Associação Empresarial (dia 15), em (dois) Workshops com a mesma temática: “Técnicas de Procura de Emprego”, respectivamente dirigidos a Público escolar, e Público geral e desempregados.</p>					

Eixo III : Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do mercado de Trabalho
Objectivo estratégico 2: Até 2010, adequar a Qualificação às necessidades do mercado de trabalho estarrejense.
2.5 Até 2010, aumentar em 5% o n.º de certificações, em todos os níveis de ensino, do CNO.

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.5.1 Sensibilizar as IPSS's para o encaminhamento dos potenciais interessados na certificação disponibilizada pelo CNO.	- Rede Social (NE) - Grupo de Trabalho - Equipa do Plano de Formação	Maio 2009, estão realizadas as acções de sensibilização.	- N.º de acções realizadas: 1 - N.º de participantes: 8	Vigência do Plano	Outubro/08
<p>Oportunidade: - Acção de sensibilização "Formar com certificação", realizada no dia 16 de Outubro/08 (integrada no programa do I Encontro da Rede Social).</p>					

Designação da Acção	Entidades Responsáveis	Resultados	Indicadores	Execução das acções	
				Aprovado	Executado
2.5.2 Proceder ao levantamento junto do CNO das Certificações efectuadas.	- Grupo de Trabalho	Maio 2009, está verificado o aumento das certificações nos anos de 2007 e 2008.	- N. Certificados: (Não é foi possível quantificar)	Vigência do Plano	Não executada
<p>Constrangimentos: Os dados constantes dos Relatórios do CNO referentes a 2006 e 2007 não evidenciam as certificações relativas ao concelho de Estarreja (total de 1060 certificações nos referidos anos).</p>					

Conclusões / Recomendações

Conclusões

Como se pode observar, das **21** acções previstas (actividades inerentes não contabilizadas) para concretização dos objectivos inscritos no PDS, **foram executadas 12**, correspondendo a uma taxa de execução de **57%**.

Verificou-se um peso significativo no desenvolvimento de acções de cariz (in)formativo. Tal significou uma grande coerência entre a programação e a execução, no âmbito do segundo plano de acção.

De salientar que **7 acções (33%)** das **9 acções não executadas**, estavam relacionadas com os seguintes factores:

- ✓ A sua concretização ser subsequente de outra acção: Acção 1.2.2- Eixo I e Acção 1.4.2 - Eixo II
- ✓ Integração em plano de formação contínua a promover por consultor externo: Acção 1.4.1 – Eixo I e 2.1.1 - Eixo III
- ✓ Falta de pertinência e adequabilidade: Acções 1.1.1 e 2.1.2 – Eixo III
- ✓ Concretização de acção transversal a dois Eixos, não ter possibilitado resposta ao objectivo de um dos Eixos: Acção 1.3.1 – Eixo I.

Tendo em consideração os **resultados esperados com as acções executadas ou em curso**, por Eixo de Intervenção, constata-se que:

No âmbito do **Eixo I – Combater e prevenir comportamentos de risco na Família**, um resultado não foi atingido e outro só o foi em parte, designadamente:

- Criação e funcionamento de uma base de dados como instrumento de suporte à sistematização do conhecimento das famílias sinalizadas e acompanhadas pela Equipa/Núcleos de Intervenção em Rede. (Encontra-se em curso. Terá continuidade no próximo Plano de Acção).
- Não foram implementadas duas do total de acções inscritas no Plano de Formação/ Sensibilização/Informação comum aos três Eixos (cuja elaboração integrava também este resultado).

No âmbito do **Eixo II – Criar Respostas Sociais e Alternativas de Apoio à Terceira Idade**, um resultado não foi atingido, existindo a possibilidade de mais dois não o serem na vigência do II Plano de Acção, respectivamente:

- Realização da acção de formação na área das Relações Interpessoais.

- Conhecimento das capacidades das IPSS's para criação e alargamento das respostas sociais do concelho.
- Sensibilização dos parceiros, através dos plenários do CLAS e do folheto informativo.

No âmbito do **Eixo III – Promover a Empregabilidade e Adequar a Qualificação às necessidades do mercado de trabalho**, dois resultados esperados não foram alcançados apesar da execução das respectivas acções, nomeadamente:

- Realização do II Encontro de Empreendedorismo e Micro-crédito e do concurso de projectos de Empreendedorismo, integrados na II Feira da Juventude e Formação Profissional”.

(A colaboração prevista resultou na realização de dois workshop, com a mesma temática “ Técnicas de procura de Emprego”, mas dirigida a públicos diferentes: escolar e geral e desempregados).

- Não se conseguiu verificar o aumento de 5% das certificações, em todos os níveis de ensino, do CNO nos anos de 2007 e 2008, uma vez que os Relatórios disponibilizados pelo CNO não evidenciam as certificações relativas ao concelho de Estarreja. No entanto, é do conhecimento geral que teoricamente o resultado esperado (aumento de 5%) foi superado.

Relativamente à **participação dos parceiros**, destacam-se alguns constrangimentos verificados a nível da execução das acções:

- Os princípios de acção da Rede Social mantêm-se mais ao nível do conhecimento do que da aplicabilidade, criando assim dificuldades na concretização efectiva da parceria para a implementação de estratégias com vista ao desenvolvimento social, e conseqüentemente a novas formas de organização e novas práticas de trabalho (implica uma mudança no modo de funcionamento e relacionamento entre as instituições)

- A mobilização e o envolvimento dos parceiros nas fases de planeamento conjunto, apesar de difícil, são mais garantidas do que na fase de execução das acções/actividades, dificultando o alcance dos objectivos definidos como cruciais no processo de desenvolvimento social do concelho.

- Algumas entidades revelam algum desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Social e respectivos Planos de Acção, bem como das responsabilidades assumidas nesses documentos, aquando da execução das acções.

- As acções que implicam maior disponibilidade de recursos humanos e, essencialmente, financeiros ou que respeitem a assuntos que não sejam de âmbito estritamente social, são secundarizadas e desvalorizadas.

Considerações finais

Não pretendemos que esta avaliação seja entendida apenas como o balanço da acção desenvolvida. É fundamental que seja pensada como um processo colectivo de aprendizagem, permitindo perceber os caminhos e procedimentos mais adequados para se conseguir uma intervenção eficaz e clara no âmbito do desenvolvimento social concelhio.

Os resultados revelados, bem como o processo de avaliação devem ser considerados como um suporte informativo útil à melhoria de procedimentos menos bem conseguidos em acções futuras e à optimização dos recursos humanos e materiais.

Encontramo-nos na construção/aprendizagem do trabalho em rede. Esta é, sem dúvida, uma fase activa de reflexão e de acção. É necessário potenciar a participação dos parceiros e outros agentes locais, gerindo e rentabilizando a especificidade das diferentes competências e âmbito de intervenção dos mesmos. Só desta forma seremos capazes de promover a articulação e integração da intervenção local no sentido de desenvolver as sinergias possíveis para maximizar os resultados do esforço comum no combate à pobreza e exclusão social.

A fase que se aproxima, de elaboração do terceiro e último Plano de Acção no âmbito da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social, implica que a definição das acções a inscrever, atenda à relevância e coerência das mesmas na prossecução dos objectivos definidos no PDS, mas também à objectividade (tenham impacto significativo no(s) problema(s) a combater/prevenir) e à viabilidade da sua implementação (possibilidade de desenvolvimento das acções e responsabilidade na sua execução).

Dada a oportunidade e pertinência da questão, realça-se o facto que temos vindo a defender, de integrar num projecto global de operacionalização dos objectivos do PDS, as acções desenvolvidas no seio das instituições nos diversos sectores de intervenção, entendidas como relevantes para a prossecução dos referidos objectivos, promovendo as articulações e as sinergias indispensáveis neste processo.